

AS MARCAS DA IRONIA NA VOZ

29º COFAB - CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 1ª edição, de 24/08/2022 a 27/08/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-84-0

REIS; LARISSA FERREIRA¹, FARIAS; Isis Santos², CÉSAR; Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro³

RESUMO

AS MARCAS DA IRONIA DA LINGUAGEM ORAL E NA VOZ **Introdução:** A ironia, figura de linguagem, expressa-se pela incongruência entre o conteúdo do que é expresso oralmente e o que realmente o emissor deseja expressar, sendo que as características que a revelam precisam ser reconhecidas pelo receptor da mensagem, dentre os quais os recursos vocais estão envolvidos. **Objetivo:** Distinguir os recursos vocais de narrativas com e sem ironia. **Método:** Estudo retrospectivo, obtido pela coleta do Teste de Evocação da Ironia, que conta com dez situações (cinco sem ironia e cinco representando as ironias: jocosa, retórica, sarcasmo, subavaliação e hipérbole), aplicado em 40 sujeitos distribuídos igualmente entre os gêneros, de diferentes nacionalidades (31 portugueses, 4 brasileiros, 4 italianos e 1 espanhol), sendo que todos foram filmados e gravados. Porém, em virtude das disparidades dos números dos sujeitos pelas nacionalidades e pela análise desejada envolverem as áreas da linguagem e da voz, que recebem impactos culturais, utilizamos os resultados de 12 sujeitos (4 brasileiros, 4 portugueses e 4 italianos) para posterior análise dos recursos vocais utilizados nas narrativas com e sem ironia. Os resultados serão analisados quantitativamente, com uso da metassumariação, se possível. Os recursos vocais e prosódicos analisados por meio da análise perceptivo auditiva vocal e pelo software PRAAT foram: pitch e frequência fundamental, loudness e intensidade, taxas (de articulação e elocução), ritmo de fala, duração do enunciado e acentuação. **Resultados:** Há marcas vocais da ironia que são comuns entre os participantes, tais como: aumento da duração de fala nas cinco ironias pesquisadas (jocosa, retórica, sarcasmo, subavaliação e hipérbole); variabilidade nas pausas, número de sílabas, e intensidade; diminuição da frequência fundamental e das taxas (elocução e articulação), inflexão descendente e invariabilidade do pitch e da loudness. No entanto, pequenas diferenças puderam ser notadas entre as culturas testadas e os tipos de ironia, como a duração, as pausas, o número de sílabas, a intensidade, o ritmo, a inflexão, as taxas e o pitch. **Conclusão:** A prosódia emocional da ironia é distinta entre as culturas e o tipo de ironia utilizada pelo sujeito, sendo possível, pela voz, perceber que o discurso é irônico.

PALAVRAS-CHAVE: Ironia, Voz, Prosódia

¹ Universidade Federal de Sergipe, larissa.reis1567@gmail.com

² Universidade Federal de Sergipe, fariassisis@gmail.com

³ Universidade Federal de Sergipe, carlapharcesar63@gmail.com